

## Prefeituras recebem veículos através de convênio para defesa agropecuária



Três municípios receberam em março veículos cedidos pela Cidasc através de convênio, para realizar atividades ligadas à defesa agropecuária. A entrega aconteceu na sede da companhia, em Florianópolis.

Os automóveis foram entregues aos prefeitos Valmir Zirke, de Guabiruba, Diogo Maciel, de Canelinha, e ao vice-prefeito Ronaldo Fornazza, de Braço do Norte.



## Mais cinco escolas iniciam as atividades do Sanitarista Junior

Em março, as atividades do Sanitarista Junior foram iniciadas em novas instituições de ensino. Em Nova Veneza, os alunos da Escola Municipal Bairro Bortolotto, famosa pela Rifa da Fazendinha, se juntaram às mais de 15 mil crianças que já foram atendidas pelo projeto de educação sanitária.

A aproximação entre a escola e a companhia iniciou no segundo semestre do ano passado, após a organização da rifa, que se popularizou na internet. Como a premiação incluía animais de criação e produtos de origem animal, a equipe da Unidade Veterinária Local da Cidasc em Nova Veneza procurou a direção e forneceu orientações sobre boas práticas agropecuárias, inspeção sanitária e transporte de animais.

Em março, também foram iniciadas as atividades do projeto em outras quatro escolas: a Escola de Ensino Básico Miguel Lazzarin, localizada no município de Siderópolis; a Escola Básica Irmão Miguel, em Concórdia; a Escola de Educação Básica Municipal São Gerônimo e a Escola de Educação Básica Municipal Altos da Boa Vista, ambas localizadas em Bom Jardim da Serra. Também foi realizada uma aula expositiva para os educadores das escolas rurais participantes do Sanitarista Junior na cidade Barra Velha.



## Cidasc participa de treinamento de manipuladores com a empresa Lilibel Alimentos



No início do mês, a Cidasc participou de um treinamento de manipuladores em atenção ao Selo de Conformidade Cidasc (SCC) na indústria Lilibel Alimentos, no município de Sangão. O treinamento foi ministrado pelo especialista em segurança dos alimentos, Wladimir Marcon e contou com a colaboração dos técnicos consultores Thiago Borghesan e Eduardo Dellangelo Silveira, além do gestor do Departamento Regional da Cidasc de Tubarão, Vanderlei Machado. Também estavam presentes os proprietários da Lilibel Alimentos, Ednéia e Ivécio Teixeira.

“Hoje nos sentimos confiantes em razão da parceria da Cidasc com a Lilibel visando a certificação Selo Conformidade Cidasc, que vai permitir a continuidade de nossas operações de produção e comercialização com maior segurança”, conta Ednéia Teixeira. A proprietária relata que chegar onde a empresa chegou não foi fácil, mas que com muita persistência tiveram êxito. Agora

é hora de dar passos mais fortes na busca do fortalecimento da marca Lilibel.

Criado em 2015, o Selo de Conformidade Cidasc foi elaborado pela equipe técnica da Divisão de Classificação de Produtos de Origem Vegetal do Departamento Estadual de Defesa Sanitária Vegetal da Cidasc. O Selo oferece suporte aos agricultores catarinenses que se dedicam à produção, beneficiamento, processamento e comercialização de produtos de origem vegetal destinados ao consumo humano, buscando garantir a sanidade e segurança destes produtos.

De acordo com Wladimir Marcon, o SCC é um clássico e bem-sucedido caso de parceria público-privada e ressalta os números positivos da certificação. “Preciso destacar que já são mais de 1.800 manipuladores de alimentos treinados; mais de 2 mil não conformidades corrigidas e 474 análises laboratoriais (água, microbiológicas, metais pesados, microscópicas e residual de agrotóxicos)”, afirma Marcon.



## Duca Charcutaria: campeã em produtos com Selo Arte

Às vésperas do aniversário de Florianópolis, um empreendimento da capital recebeu pela segunda vez a Nota Técnica concedendo o Selo Arte para seus produtos. A Duca Charcutaria já havia recebido em 2021 o selo para quatro produtos e neste mês recebeu para outros quatro: embutido de carne de pato, peito de pato sem osso defumado, coxa e sobrecoxa de pato defumadas e peito de pato curado.

A entrega da Nota Técnica ocorreu no dia 21 de março, na sede da empresa, localizada no bairro São João do Rio Vermelho. Participaram da solenidade o gestor do Departamento Regional da Cidasc de Itajaí, Cleverson Fiamoncini Cordeiro; a responsável técnica da empresa, Monique Alvim Barroso; a coordenadora regional do Serviço de Inspeção Estadual do DR de Itajaí, Daisy Mendieta Cordeiro; e o coordenador estadual do Selo Arte, Nelton Menezes (da esquerda para a direita na foto acima, tendo o empresário Yuli Dugaich ao centro).

A empresa resgatou a forma tradicional de produzir embutidos, sem conservantes artificiais. O proprietário Yuli Dugaich baseou a sua proposta gastronômica desde o início em produzir lotes pequenos, porém de muita qualidade.

Com o Selo Arte, a charcutaria conseguiu expandir o seu negócio e comercializar estes oito produtos em pontos no Paraná e São Paulo, realizando também algumas vendas diretas ao consumidor final dentro e fora de Santa Catarina. O objetivo da empresa é receber o selo para o restante de seu portfólio de produtos, como o embutido feito com carne de avestruz.

## Selo Arte para produtos vegetais



Uma votação na Câmara dos Deputados deixou-nos mais perto de poder destacar também produtos artesanais de origem vegetal. A matéria aprovada no dia 29 de março segue para apreciação no Senado.

Se aprovada, permitirá que os produtos de origem predominantemente vegetal e de caráter artesanal sejam agraciados com o selo. O projeto considera que o produto precisa ser “genuíno, singular e manter características próprias, tradicionais, culturais ou regionais”, e a matéria prima precisa ter origem determinada.

Em toda Santa Catarina, há 34 produtos de origem animal reconhecidos pela Cidasc com o Selo Arte, principalmente queijos, embutidos e mel. A distinção beneficiou os negócios de muitos destes produtores, permitindo sua venda em todo país e também atraindo o interesse dos consumidores.



## SISBI traz resultados para agroindústrias catarinenses



Em uma única semana de março, a Cidasc realizou cinco cerimônias de entrega de certificados do SISBI, o Sistema Brasileiro de Inspeção de Produtos de Origem, que é válido em todo território nacional. Nas solenidades, o presidente Junior Kunz ressaltou o aumento no número de agroindústrias aderidas ao Sisbi no último ano e que fizeram o estado chegar a marca de 79 empresas.

Três das cinco entregas do mês ocorreram em Braço do Norte, no laticínio Estrela do Campo, na Extralat e na Queijaria Guinther. Nesta última, a entrega do certificado contou também com a presença do Secretário de Estado da Agricultura, Altair Silva. Em Campo Alegre, o certificado do SISBI foi entregue para a Salubi Laticínios e em São Ludgero, para a Ovos Sônia.

A Cidasc, seguindo as diretrizes do Governo de SC e da SAR, tem estimulado as empresas inscritas no Serviço de Inspeção Estadual a

pedirem também o SISBI, pois ele permite comercializar a produção para qualquer lugar do país. Para empresas de um estado com pouco mais de 7 milhões de habitantes, isto significa ter acesso a um número muito maior de consumidores.

A Estrela do Mar Pescados, de Barra Velha, já percebeu esta diferença na prática ao completar um ano de conquista do SISBI. A empresa ampliou o volume de negócios e aumentou de 61 para 200 o número de empregados.

O frigorífico Calemba, de Santo Amaro da Imperatriz, ainda não completou um ano de adesão, mas também já colhe os primeiros frutos. Em março, a empresa fez o embarque do primeiro lote de produtos vendidos para o mercado paulista.

A equipe da Cidasc foi convidada a participar deste momento marcante na vida da empresa. O presidente Junior Kunz, o diretor de Defesa Agropecuária, Diego Torres Severo, e o gestor do Departamento Estadual de Inspeção, Jader Nones, acompanharam o embarque e brindaram com o empresário Evandro Justino da Silva.



SISTEMA UNIFICADO DE ATENÇÃO A SANIDADE AGROPECUARIA

# SISBI

SISTEMA BRASILEIRO DE INSPEÇÃO DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL

## Monitoramento aéreo reforça fiscalização agropecuária na fronteira

O Serviço Aeropolicial de Fronteira da Polícia Civil (SAER-FRON) prestou apoio à Companhia Integrada Desenvolvimento Agrícola de Santa Catarina (Cidasc) para monitoramento de propriedades na linha de fronteira de Dionísio Cerqueira até o município de Itapiranga, no dia 31 de março. A ação foi acompanhada pelo presidente da Cidasc, Junior Kunz.

O objetivo é dar suporte às atividades de defesa agropecuária. O delegado de polícia e piloto coordenador do SAER-FRON, Albert Silveira, disse que a Polícia Civil sempre é parceira da Cidasc e de outros órgãos de fiscalização para prevenir irregularidades.

A gestora do Departamento Regional de São Miguel do Oeste destacou que o apoio do SAER permite o monitoramento de toda fronteira com a Argentina, complementando a ação dos 57 postos fixos de fiscalização agropecuária que a Cidasc mantém. A proposta é no futuro contar também com drones para este tipo de monitoramento.

O presidente Junior Kunz também celebrou a parceria: “Precisamos estar atentos e preparados para coibir o ingresso irregular de animais e produtos agropecuários”. Ele considera que operações assim, realizadas de forma ostensiva, tem efeito positivo no longo prazo para suprimir o trânsito agropecuário ilegal.



## Sinalização gráfica valoriza marca da Cidasc



Durante o mês de março, diversas unidades da companhia passaram por melhorias na comunicação visual. No Departamento Regional de Caçador, a fachada foi renovada, deixando a logotipia da Cidasc ainda mais visível para quem trafega próximo ao prédio.

Na sede, em Florianópolis, os totens indicando a localização dos diversos setores foram substituídos, trazendo de volta as cores da identidade visual da Cidasc e facilitando a recepção dos visitantes.

Também foi posicionada uma placa de acrílico nos Departamentos Regionais, apresentando a missão da Cidasc: “Executar ações de sanidade animal e vegetal, preservar a saúde pública, promover o agronegócio e o desenvolvimento sustentável de Santa Catarina”.

Esta atenção à comunicação visual contribui para marcar o nome da Cidasc na mente dos catarinenses. Somada a outras ações de comunicação, ela constrói a imagem de uma empresa e permite identificá-la mais facilmente.